

Por Alexandre Sammogini



No último dia 14 de setembro, a Associação Catarinense de Previdência Complementar – ASCPrev, com o apoio institucional da Abrapp, realizou um evento voltado para o debate sobre o papel dos conselheiros das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). Realizado na cidade de Florianópolis (SC), o encontro teve como principais objetivos a atualização e o aprofundamento no campo dos investimentos e o dever fiduciário dos conselheiros, informa Célio Peres (ao centro na foto acima), Presidente da ASCPrev.

A primeira palestra abordou as armadilhas do comportamento nos investimentos e foi apresentada por Aquiles Mosca (à dir. na foto), Head Comercial, Marketing & Digital do BNP Paribas Asset Management. Ele compartilhou insights sobre as armadilhas comportamentais que os investidores podem enfrentar, fornecendo estratégias para evitá-las e tomar decisões de investimentos mais conscientes.

A segunda apresentação foi ministrada por Guilherme Benites (segundo da dir. para esq. na foto), Sócio-Consultor Aditus, que discutiu a elaboração da política de investimentos para as EFPC. Ele apresentou orientações sobre a elaboração eficaz da política de investimentos, destacando a importância da estratégia na gestão das entidades.

O terceiro tópico tocou na gestão de investimentos para EFPC, com o palestrante Eduardo Loverro (à esq. na foto), Superintendente de Captação para Investidores Institucionais das Regiões Sul e Sudeste do BNP Paribas Asset Management. Ele compartilhou suas perspectivas sobre gestão de investimentos específica para as entidades, abordando estratégias práticas e inovadoras.

Por último, tivemos a participação da Abrapp, trazendo a importância do conselheiro no processo decisório. Esse ponto foi abordado por Eduardo Lamers (segundo da esq. para dir. na foto), Advogado e Assessor da Superintendência-Geral da Abrapp.

“Falei sobre a importância dos conselhos nos processos decisórios das EFPC e que os conselheiros não devem se limitar apenas às condutas burocráticas e ao compliance dos conselhos. Eles devem estar engajados na visão estratégica dos negócios, orientando a Diretoria Executiva nos planos e metas das entidades”, disse Eduardo Lamers. Ele propôs uma reflexão sobre o momento de maturidade dos conselhos dentro da visão de futuro das entidades e ainda abordou o Planejamento Estratégico da Abrapp, com os sonhos traçados até 2033 e quais os passos para percorrer até lá.

Célio Peres disse que o evento além de proporcionar um ambiente de aprendizado e networking, serviu para fortalecer os laços entre as EFPC de Santa Catarina.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 18.09.2023.